



Surto multinacional de varíola dos macacos

Relatório da Situação Externa 2, publicado em 25 de julho de 2022

Dados recebidos pelas autoridades nacionais da OMS até 17:00 CEST, 22 de julho de 2022

Avaliação de risco	Casos confirmados por laboratório	Óbitos	Países/áreas/territórios
Risco global - Moderado Risco da região da OMS <ul style="list-style-type: none">Região Europeia – ElevadoRegião Africana, Região das Américas, Região do Mediterrâneo Oriental, Região do Sudeste Asiático – ModeradoRegião do Pacífico Ocidental – Baixo-Moderado	16.016	5	75

Destaques

- O Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional sobre o surto multinacional de varíola dos macacos [realizou sua segunda reunião em 21 de julho de 2022](#). Tendo levado em consideração os pontos de vista dos membros e conselheiros do Comitê, bem como outros fatores alinhados com o [Regulamento Sanitário Internacional \(2005\)](#), o Diretor-Geral da OMS, em 23 de julho de 2022, [declarou esse surto uma emergência de saúde pública de importância internacional](#) e emitiu Recomendações Temporárias em relação ao surto. Ele afirmou que “temos um surto que se espalhou rapidamente pelo mundo, através de novos modos de transmissão, sobre os quais entendemos muito pouco e que atende aos critérios do Regulamento Sanitário Internacional... Esse é um surto que pode ser interrompido com as estratégias certas nos grupos certos.” Ele emitiu recomendações temporárias para os países interromperem a transmissão e controlarem o surto.
- Todas as seis regiões da OMS já notificaram casos de varíola dos macacos. Desde o [relatório de situação publicado em 6 de julho](#), a região do Sudeste Asiático relatou casos confirmados.
- Na [Região Africana](#), os dados mais recentes sobre a [varíola dos macacos](#) indicam um aumento significativo dos casos desde abril de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021, o que pode, em parte, ser atribuído ao reforço da vigilância da varíola dos macacos e da capacidade de exames laboratoriais nos países. Foi relatado o maior número de casos suspeitos de varíola dos macacos na região em 2020.
- A OMS lançou um relatório epidemiológico global intitulado “[Surto multinacional de varíola dos macacos – Tendências globais](#)” que é atualizado pelo menos duas vezes por semana, e a distribuição geográfica dos casos pode ser visualizada usando o [Painel de Emergências em Saúde da OMS](#). O Relatório se concentra nos formulários de notificação de casos fornecidos pelos Estados Membros à OMS, conforme descrito na orientação provisória sobre [Vigilância, investigação de casos e rastreamento de contatos da varíola dos macacos](#). O Painel fornece os últimos casos e óbitos agregados comunicados pelos Estados Membros, atualizados diariamente. Esses dois produtos de dados complementam este Relatório de Situação, que é produzido a cada duas semanas e fornece uma atualização mais abrangente do surto de varíola, além das informações epidemiológicas; e que em si é um sucessor dos relatórios anteriores das [Notícias sobre Surtos de Doenças](#) referente à varíola dos macacos.
- As informações do Painel podem ser acessadas por meio das abas do menu à esquerda:
 - Em LAYERS: podem ser visualizados os dados dos casos por país clicando-se em um país específico no mapa interativo.
 - Em SUMMARY: podem ser visualizados o número total acumulado de casos e óbitos, globalmente e por região, e os casos novos notificados nos últimos sete dias.

- O [Formulário de notificação de casos de varíola dos macacos da plataforma de dados clínicos globais \(CRF\)](#) foi publicado em 15 de julho. O CRF Clínico foi projetado para coletar dados, prospectiva ou retrospectivamente, obtidos por meio de exame, entrevista e análise de prontuários hospitalares ou de clínicas de pacientes com infecção suspeita, provável ou confirmada por varíola dos macacos.

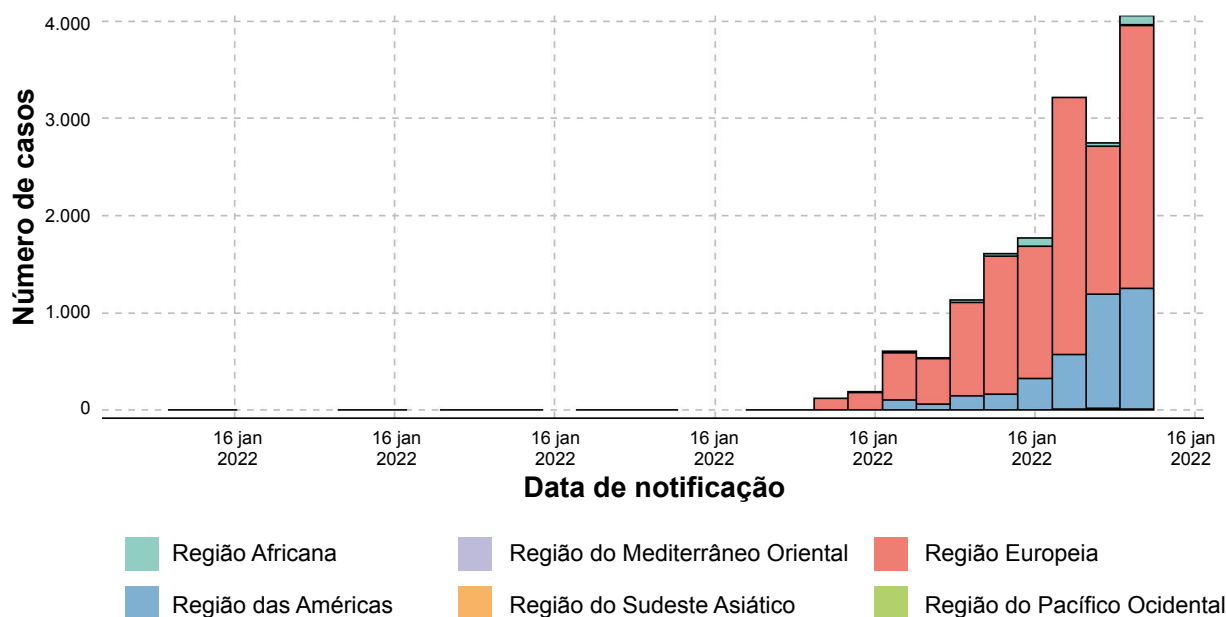
Atualização epidemiológica

De 1º de janeiro a 22 de julho de 2022, 16.016 casos confirmados laboratorialmente de varíola dos macacos e cinco óbitos foram relatados à OMS em 75 países/territórios/áreas de todas as seis regiões da OMS (Tabela 1). Desde o [Relatório da situação do surto multinacional de varíola dos macacos, publicado em 6 de julho de 2022](#), 9.989 casos novos (aumento de 166%) e dois novos óbitos foram relatados; 16 novos países/territórios/áreas relataram casos. Nos últimos sete dias, 37 países relataram um aumento no número semanal de casos. Há 11 países/territórios/áreas que não notificam casos novos há mais de 21 dias, período máximo de incubação da doença.

O número de casos novos notificados semanalmente em todo o mundo aumentou 48% na semana epidemiológica 29 (de 18 a 24 de julho) ($n = 4.045$ casos) em comparação com a semana 28 (de 11 a 17 de julho) ($n = 2.740$ casos). A maioria dos casos notificados nas últimas quatro semanas foram relatados da Região Europeia da OMS (72%, 8.004/11.104) e da Região das Américas (26%, 2.841/11.104). Em 22 de julho, os dez países que relataram o maior número acumulado de casos em todo o mundo foram Espanha ($n=3.125$), Estados Unidos da América ($n=2.316$), Alemanha ($n=2.268$), Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte ($n=2.137$), França ($n=1.453$), Holanda ($n=712$), Canadá ($n=615$), Brasil ($n=592$), Portugal ($n=588$) e Itália ($n=374$). Juntos, esses países respondem por 89% dos casos relatados globalmente até o momento.

Esta é a primeira vez que a transmissão local da varíola dos macacos foi relatada em países recém-afetados sem vínculos epidemiológicos com países da África Ocidental ou Central que notificaram anteriormente a varíola dos macacos.

Figura 1 – Curva epidemiológica de casos confirmados agregados semanais de varíola dos macacos por região, de 1º de janeiro de 2022 a 22 de julho 17:00 CEST*



Fonte: OMS

*Esta figura mostra os dados semanais agregados, das semanas epidemiológicas que terminam aos domingos. Os dados da semana atual, com dados incompletos, serão apresentados no próximo relatório de situação.



Tabela 1 – Número de casos e óbitos cumulativos confirmados por varíola dos macacos relatados à OMS, por região da OMS, de 1º de janeiro a 22 de julho de 2022 17:00 CEST

Região da OMS	Casos confirmados	Óbitos
Região Africana	301	5
Região das Américas	3.772	0
Região do Mediterrâneo Oriental	21	0
Região Europeia	11.865	0
Região do Sudeste Asiático	3	0
Região do Pacífico Ocidental	54	0
Cumulativo	16.016	5

Outros achados epidemiológicos importantes:

- Dados sobre sexo estão disponíveis para 73% (11.740/16.016) dos casos. Destes, 99% (11.613/11.740) são do sexo masculino, e a idade média dos casos notificados é de 36 anos (intervalo interquartil: 31-43). Homens entre 18 e 44 anos continuam sendo desproporcionalmente afetados por esse surto, pois representam 77% dos casos. Menos de 1% (81/11 787) dos casos com dados de idade disponíveis são de 0 a 17 anos.
- Entre os casos com orientação sexual relatada, 98% (5470/5561) se identificaram como gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens; e 41% (1.873/4.614) dos casos com situação de HIV relatada eram positivos para HIV.
- Até o momento, 319 casos foram relatados como profissionais de saúde. No entanto, a maioria relatou ter sido infectada na comunidade, e mais investigações estão em andamento para determinar se as infecções restantes foram devido à exposição ocupacional.

Com exceção dos países da Região Africana, o surto em curso de varíola dos macacos continua a afetar principalmente homens que se identificam como gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens e que relataram relações sexuais recentes com um ou vários parceiros. Embora estejam sendo relatados casos em outros homens, bem como em mulheres e crianças, não há nenhum sinal que sugira que a transmissão nesses novos grupos seja sustentada.

Na região africana, os dados mais recentes sobre a varíola dos macacos mostram um aumento de casos desde abril de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021. De 1º de janeiro a 8 de julho de 2022, houve 2.087 casos cumulativos de varíola dos macacos, dos quais apenas 203 foram confirmados. A taxa geral de letalidade para os 203 casos confirmados é de 2%. Dos 175 casos confirmados para os quais existem dados específicos sobre o caso, 53% eram do sexo masculino e a idade média era de 17 anos, tornando a demografia dos casos da África semelhante a surtos anteriores recentes, mas significativamente diferente da de outras regiões.

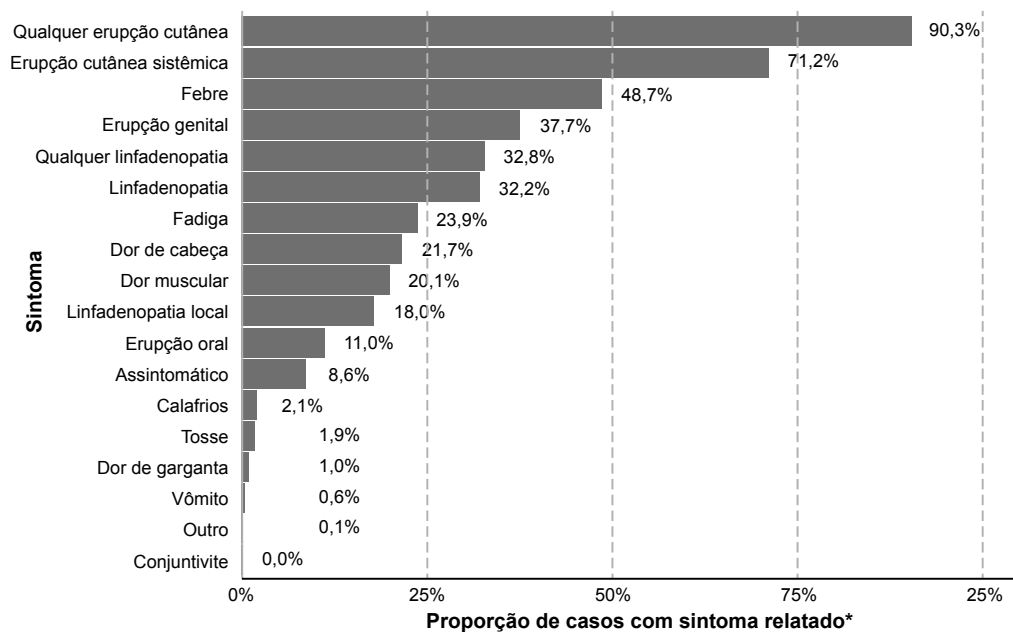
Quadro clínico

Embora a maioria dos casos do surto atual tenha apresentado sintomas leves da doença, o vírus da varíola dos macacos pode causar doença grave em certos grupos populacionais (crianças pequenas, gestantes e pessoas imunossuprimidas). O quadro clínico de alguns casos de varíola dos macacos associados a este surto tem sido atípico, pois muitos casos de áreas recentemente afetadas não apresentam o quadro clínico

descrito classicamente para a varíola dos macacos (febre, linfonodos inchados, seguidos por erupção cutânea centrífuga).

Um número cumulativo de 9.099 casos (57%, 9.099/16.016) relatou pelo menos um sintoma. Foi relatada erupção cutânea ocorrendo em qualquer parte do corpo em 90% (8.216/9.099) dos casos, seguida por erupção cutânea sistêmica (erupção cutânea generalizada no corpo) em 71% (6.477/9.099) dos casos, e febre em 49% dos casos (4.429/9.099) (Figura 2). A identificação dos verdadeiros denominadores da sintomatologia é difícil devido à falta geral de notificações negativas e definições de sintomas que podem variar entre os sistemas de notificação.

Figura 2 – Frequência dos sintomas relatados por casos de varíola dos macacos em todo o mundo, em 22 de julho de 2022 (n = 9.099)



Fonte: OMS

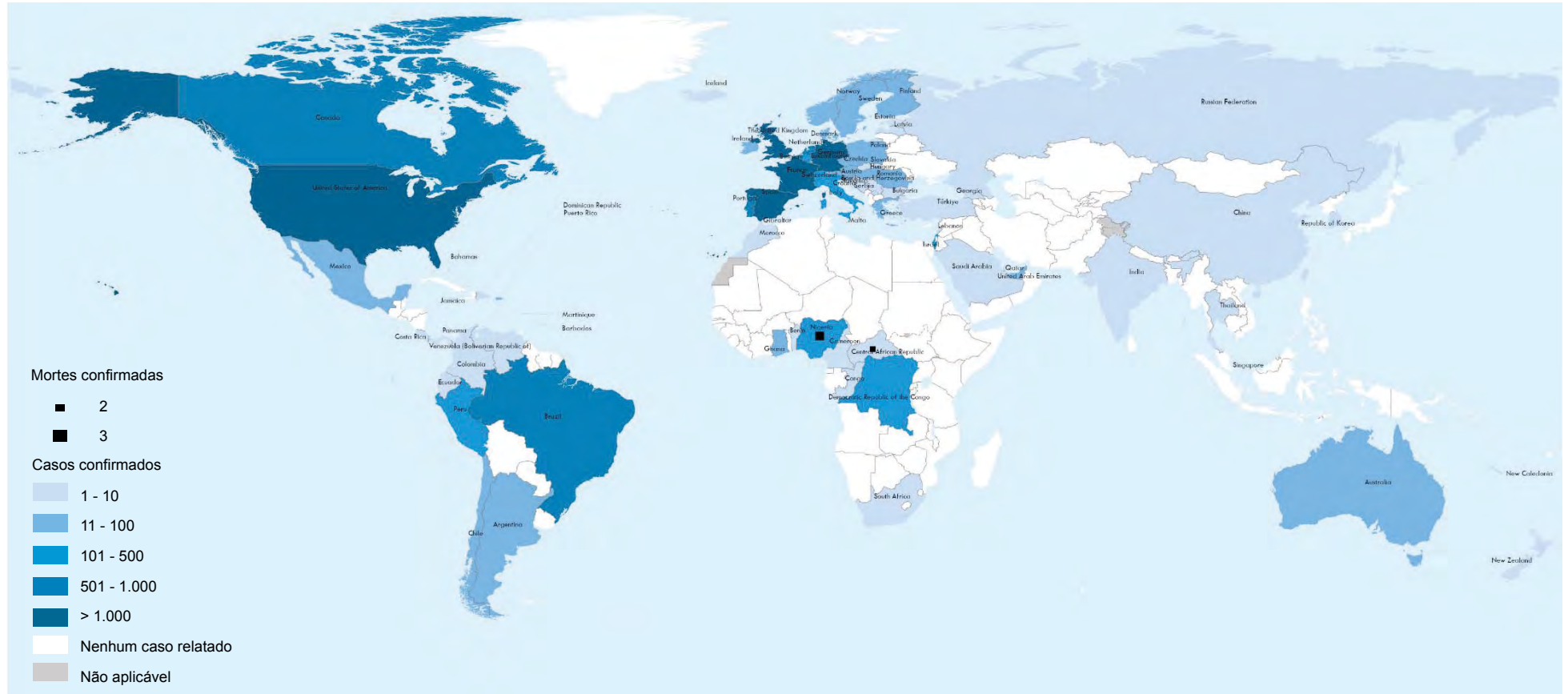
*9.099 casos com pelo menos um sintoma relatado de um país onde pelo menos dois sintomas únicos relatados foram usados como denominador

Sintoma	Número
Qualquer erupção cutânea	8.216 (90,3%)
Erupção cutânea sistêmica	6.477 (71,2%)
Febre	4.429 (48,7%)
Erupção genital	3.426 (37,7%)
Qualquer linfadenopatia	2.985 (32,8%)
Linfadenopatia	2.926 (32,2%)
Fadiga	2.171 (23,9%)
Dor de cabeça	1.972 (21,7%)
Dor muscular	1.825 (20,1%)
Linfadenopatia local	1.634 (18,0%)
Erupção oral	999 (11,0%)
Assintomático	780 (8,6%)
Calafrios	192 (2,1%)
Tosse	171 (1,9%)
Dor de garganta	95 (1,0%)
Vômito	57 (0,6%)
Outro	9 (0,1%)
Conjuntivite	0

Numerador: número de casos que relataram o sintoma indicado listado acima. Um caso pode relatar vários sintomas. Denominador: número de casos que relataram pelo menos um sintoma (n = 9.099), de um país que relatou pelo menos dois sintomas únicos. Geralmente, os casos incluem casos confirmados; na região europeia da OMS, os números de casos incluem casos confirmados e prováveis. Qualquer erupção cutânea se refere a erupção cutânea relatada em qualquer parte do corpo (sistêmica, oral, genital ou local específico não relatado). Qualquer linfadenopatia se refere a linfadenopatia generalizada ou local.

Para obter mais informações, ver [Surto multinacional de varíola dos macacos – Tendências globais](#).

Figura 3 – Distribuição geográfica dos casos confirmados de varíola dos macacos notificados ou identificados pela OMS a partir de fontes públicas oficiais de 1º de janeiro a 22 de julho de 2022 17:00 CEST



As designações empregadas e a apresentação do material nesta publicação não implicam a expressão de qualquer opinião por parte da OMS sobre a situação legal de qualquer país, território, cidade ou área ou de suas autoridades, ou sobre a delimitação de suas fronteiras ou limites. Linhas pontilhadas e tracejadas nos mapas representam linhas de fronteira aproximadas para as quais pode ainda não haver total concordância.

Fonte de dados: Organização Mundial da Saúde
Produção do mapa: Programa de Emergências de Saúde da OMS
Data do mapa: 25 de julho de 2022



Atualizações e conselhos da OMS

A OMS continua monitorando de perto a situação e apoiando a coordenação internacional e o compartilhamento de informações com os Estados Membros e parceiros. A resposta a incidentes clínicos e de saúde pública foi ativada pelos Estados Membros para coordenar a descoberta abrangente de casos, rastreamento de contatos, investigação laboratorial, isolamento, manejo clínico, implementação de medidas de prevenção e controle de infecção e atividades de vacinação, bem como apoio a pesquisas epidemiológicas e de contramedidas em andamento.

Comitê de Emergência

O Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional sobre o surto multinacional de varíola dos macacos [realizou sua segunda reunião em 21 de julho de 2022](#). Tendo levado em consideração os pontos de vista dos membros e conselheiros do Comitê, bem como outros fatores alinhados com o [Regulamento Sanitário Internacional \(2005\)](#), o Diretor-Geral da OMS [declarou este surto uma emergência de saúde pública de importância internacional \(ESPII\)](#) e emitiu Recomendações Temporárias em relação ao surto. As Recomendações Temporárias são recomendações propostas pelo Diretor-Geral da OMS que são emitidas em relação a cada ESPII específica determinada e são direcionadas às Autoridades Nacionais. O Diretor-Geral da OMS levou em consideração os cinco elementos a seguir para decidir se esse surto constitui uma emergência de saúde pública de importância internacional:

- As informações fornecidas pelos países – que neste caso mostram que esse vírus se espalhou rapidamente para muitos países nos quais ele não estava presente antes.
- Os três critérios para declarar uma emergência de saúde pública de importância internacional (1. um evento extraordinário, 2. que constitua um risco de saúde pública para outros Estados por meio de disseminação internacional, e 3. que potencialmente exija uma resposta internacional coordenada), os quais foram cumpridos.
- A assessoria do Comitê de Emergência, que não chegou a um consenso nessa ocasião.
- Princípios científicos, evidências e outras informações relevantes – que atualmente nos deixam com muitas incógnitas.
- O risco para a saúde humana, disseminação internacional e o potencial de interferência no tráfego internacional.

As [Recomendações Temporárias](#) emitidas pelo Diretor-Geral em relação ao surto multinacional de varíola dos macacos se aplicam a diferentes grupos de Estados-Partes, com base em sua situação epidemiológica, padrões de transmissão e capacidades. Cada Estado-Parte, a qualquer momento, se enquadra no Grupo 1 ou no Grupo 2. Alguns Estados-Partes também podem se enquadrar no Grupo 3 e/ou no Grupo 4.

Para mais informações, ver:

- [Segunda reunião do Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional \(2005\) \(RSI\) da OMS sobre o surto multinacional de varíola dos macacos, 23 de julho de 2022.](#)
- [Declaração do Diretor-Geral da OMS na entrevista coletiva com a imprensa após o Comitê de Emergência do RSI sobre o surto multinacional de varíola, 23 de julho de 2022.](#)



Vigilância e Laboratório

O vírus da varíola dos macacos que está causando o surto multinacional mostra um padrão mutacional específico em alguns genomas (da Nigéria) sequenciados desde 2017 que são indicativos da atividade de uma enzima hospedeira (APOBEC3 desaminase). Esse padrão mutacional específico pode ser indicativo de adaptação do vírus a um hospedeiro vertebrado, possivelmente humanos, mas são necessárias mais informações dos genomas virais antes e durante esse período.

A orientação provisória da OMS sobre [Vigilância, investigação de casos e rastreamento de contatos para varíola dos macacos](#) descreve os critérios para testes, relatórios, investigação de casos e rastreamento de contatos.

A OMS preparou um [formulário de investigação de caso de varíola dos macacos \(CIF\) detalhado, bem como um formulário de notificação de caso \(CRF\)](#) que define os dados mínimos que devem ser notificados à OMS. Atualmente, a OMS recebeu o CRF para cerca de 87% do total de casos confirmados relatados em nível global. A consistência e integridade desses dados variam muito entre os países. A partir da análise dos CRF recebidos, a OMS publicou um [relatório detalhado](#) descrevendo as principais características do surto. Um protocolo para apoiar a investigação aprofundada de casos usando o CIF será publicado em breve.

A OMS também está se preparando para coletar sistematicamente informações sobre a resposta ao surto implementada pelos países contra a varíola dos macacos por meio de um Rastreador de Respostas.

Para mais informações sobre as recomendações da OMS, ver o último [relatório de situação publicado em 6 de julho](#).

Manejo clínico, vacinas e terapêuticas

Vacinas

A OMS desenvolveu recentemente [orientações provisórias sobre vacinas e imunização contra a varíola dos macacos](#). A OMS encorajou fortemente os Estados Membros a levar em consideração o contexto do atual surto de varíola dos macacos em vários países e acordar seus grupos consultivos técnicos nacionais de imunização (GTNs) de modo a analisar as evidências e desenvolver recomendações de políticas para o uso de vacinas, conforme for relevante no contexto nacional. A profilaxia pós-exposição (PEP) é recomendada para contatos de casos, idealmente dentro de quatro dias da primeira exposição (e até 14 dias na ausência de sintomas), para prevenir o aparecimento da doença. A vacinação pré-exposição é recomendada para profissionais de saúde com alto risco de exposição, pessoal de laboratório que trabalha com ortopoxvírus, pessoal de laboratório clínico que realiza exames diagnósticos da varíola dos macacos, membros da equipe de resposta a surtos e outros indivíduos envolvidos que possam estar em risco nesse surto, tais como pessoas com múltiplos parceiros sexuais. Todas as decisões sobre a imunização de indivíduos com vacinas contra varíola ou contra a varíola dos macacos (antes ou após a exposição em potencial) devem ser tomadas por decisões clínicas compartilhadas entre o profissional de saúde e o vacinado em potencial, com base em uma avaliação conjunta de riscos e benefícios, caso a caso.

Os Estados Membros que usam vacinas contra a varíola dos macacos são incentivados a fazê-lo dentro de um esquema de estudos clínicos colaborativos usando métodos de design e ferramentas de coleta de dados padronizados para dados clínicos e desfechos a fim de aumentar rapidamente a geração de evidências, especialmente sobre eficácia/efetividade e segurança da vacina. Quando a participação em ensaios de eficácia clínica controlados por placebo para vacinas e esquemas de vacinação contra varíola dos macacos não for considerada viável, o uso de uma série de outros [desenhos de estudo robustos para avaliar a efetividade da vacina](#) deve ser implementado rapidamente, empregando métodos padrão de coleta de dados.

A OMS, em colaboração com o Centro de Monitoramento de Uppsala (Centro Colaborador da OMS), desenvolveu um aplicativo móvel (VigiMobile App) para relatar eventos adversos após a imunização com vacinas contra varíola e contra a varíola dos macacos.

Outras atualizações importantes

Reuniões

As reuniões podem representar um ambiente propício para a transmissão do vírus da varíola dos macacos, pois algumas situações que envolvem interação de contato próximo, prolongado e frequente entre as pessoas podem representar um risco maior de transmissão do vírus da varíola dos macacos. No entanto, esses eventos podem ser usados como oportunidades para realizar divulgação para grupos populacionais específicos com mensagens de saúde pública.

Conforme descrito nas [Recomendações Temporárias](#), a OMS recomenda as seguintes ações: Em países sem histórico de varíola dos macacos na população humana (ou sem a detecção de um caso por mais de 21 dias), as autoridades de saúde pública e outras partes interessadas devem continuar a concentrar os esforços de comunicação de risco e apoio comunitário nas situações e locais em que atividades de contato próximo ou encontros íntimos possam acontecer. Isso inclui o envolvimento e apoio de organizadores de eventos de grande e menor escala para que possam promover medidas de proteção individual e comportamentos de redução de risco.

Em países com casos recentemente importados de varíola dos macacos e/ou transmissão de humano para humano do vírus da varíola dos macacos, inclusive em grupos populacionais importantes e comunidades com alto risco de exposição, as autoridades de saúde e outras partes interessadas devem continuar a se envolver com os organizadores das reuniões (grandes e pequenas), incluindo as que possam facilitar o contato próximo ou encontros íntimos (por exemplo, espaços para sexo no local), promover medidas e comportamentos de proteção individual, aplicar uma abordagem baseada no risco para a realização desses eventos e discutir a possibilidade de adiar eventos para os quais as medidas de risco não possam ser implementadas. Todas as informações necessárias devem ser fornecidas para comunicação de risco sobre decisões pessoais e para prevenção e controle de infecção, incluindo limpeza regular dos locais e instalações do evento.

Os participantes devem sempre ser lembrados de assumir responsabilidade individual em suas decisões e ações, com o objetivo de preservar sua própria saúde, a das pessoas com quem eles interagem e, por fim, a de sua comunidade. Isso é especialmente importante no tocante a reuniões espontâneas ou não planejadas. Como é prática padrão nas reuniões de massa, as autoridades e organizadores de eventos são convidados a aplicar a abordagem baseada em risco recomendada pela OMS para a tomada de decisões e adaptá-la aos grandes ou pequenos eventos sociais cogitados. Essa abordagem deve ponderar e levar em consideração todos os riscos existentes, incluindo aqueles associados à varíola dos macacos.

Em 28 de junho, a OMS publicou orientações para fornecer conselhos de saúde pública para reuniões durante o atual surto de varíola dos macacos, [agora disponível em todos os seis idiomas da ONU](#). O conselho se destina aos governos anfitriões, autoridades de saúde pública, organizadores nacionais ou internacionais e profissionais envolvidos no planejamento e realização de reuniões, incluindo pessoas que organizam reuniões menores ou participam de reuniões de qualquer tipo e tamanho.



Orientação técnica e outros recursos

Orientações da OMS e Recomendações de Saúde Pública

- Segunda reunião do Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional (2005) (RSI) da OMS sobre o surto multinacional de varíola dos macacos, 23 de julho de 2022. [https://www.who.int/news/item/23-07-2022-second-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-\(ihr\)-emergency-committee-regarding-the-multi-country-outbreak-of-monkeypox](https://www.who.int/news/item/23-07-2022-second-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-(ihr)-emergency-committee-regarding-the-multi-country-outbreak-of-monkeypox)
- Declaração do Diretor-Geral da OMS na entrevista coletiva de imprensa após o Comitê de Emergência do RSI sobre o surto multinacional de varíola dos macacos, 23 de julho de 2022. <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-the-press-conference-following-IHR-emergency-committee-regarding-the-multi-country-outbreak-of-monkeypox--23-july-2022>
- Formulário de notificação de casos de varíola dos macacos da plataforma de dados clínicos globais (CRF), 15 de julho de 2022. https://www.who.int/publications/i/item/WHO-MPX-Clinical_CRF-2022.2
- Conselhos de saúde pública para reuniões durante o atual surto de varíola dos macacos, 28 de junho de 2022: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-MPX-Gatherings-2022.1>
- Vigilância, investigação de casos e rastreamento de contatos para varíola dos macacos: Orientação provisória da OMS, 24 de junho de 2022. <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-MONKEYPOX-surveillance-2022.1>
- Vacinas e imunização contra varíola dos macacos: Orientação provisória da OMS, 14 de junho de 2022. <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/356120/WHO-MPX-Immunization-2022.1-eng.pdf>
- Manejo clínico e prevenção e controle de infecção para varíola dos macacos: Orientação provisória de resposta rápida, 10 de junho de 2022. <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-MPX-Clinical-and-IPC-2022.1>
- Informe técnico da OMS (provisório) e ações prioritárias: aumentar a prontidão contra a varíola dos macacos na região do Sudeste Asiático da OMS, 28 de maio de 2022. https://cdn.who.int/media/docs/default-source/searo/whe/monkeypox/searo-mp-techbrief_priority-actions_300522.pdf?sfvrsn=ae7be762_1

Gerenciamento de dados

- Formulário de investigação de casos e contatos (CIF), 16 de junho de 2022. [https://www.who.int/publications/m/item/monkeypox-minimum-dataset-case-reporting-form-\(crf\)](https://www.who.int/publications/m/item/monkeypox-minimum-dataset-case-reporting-form-(crf))
- Formulário de conjunto mínimo de dados para notificação de casos (CRF), 14 de junho de 2022. [https://www.who.int/publications/m/item/monkeypox-minimum-dataset-case-reporting-form-\(crf\)](https://www.who.int/publications/m/item/monkeypox-minimum-dataset-case-reporting-form-(crf))
- Plataforma de dados clínicos globais da varíola dos macacos, da OMS, 14 de junho de 2022. <https://www.who.int/tools/global-clinical-platform/monkeypox>
- Formulário de notificação de casos de varíola dos macacos da plataforma de dados clínicos globais (CRF), 14 de junho de 2022. <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-MPX-Clinical-CRF-2022.1>
- OMS Go.Data: Gerenciar dados complexos em surtos. <https://www.who.int/tools/godata>

Comunicação de risco e envolvimento comunitário

- Perguntas e respostas sobre a varíola dos macacos, 12 de julho de 2022. <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/monkeypox>
- Comunicação de risco e envolvimento da comunidade (RCCE) para surtos de varíola dos macacos: Orientação provisória da OMS, 24 de junho de 2022. <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-MPX-RCCE-2022.1>
- Aconselhamento provisório para autoridades de saúde pública sobre eventos de verão durante o surto de varíola dos macacos na Europa, 2022. 14 de junho de 2022. <https://www.who.int/europe/>



[publications/m/item/interim-advice-for-public-health-authorities--on-summer- events-during-the-monkeypox--outbreak-in-europe--2022](#)

- Aconselhamento provisório sobre comunicação de risco e envolvimento da comunidade durante o surto de varíola dos macacos na Europa, 2022. Relatório conjunto do escritório regional da OMS para a Europa/ ECDC, 2 de junho de 2022.
- https://www.euro.who.int/data/assets/pdf_file/0009/539046/ECDC-WHO-interim-advice-RCCE-Monkeypox-2-06- 2022-eng.pdf
- Surto de varíola dos macacos: atualização e conselhos para profissionais de saúde, da OMS, 26 de maio de 2022. https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/risk-comms-updates/update_monkeypox-.pdf?sfvrsn=99baeb03_1
- Varíola dos macacos: conselhos de saúde pública para gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens, 25 de maio de
- 2022, <https://www.who.int/news/item/25-05-2022-monkeypox--public-health-advice-for-gay--bisexual-and-other- men-who-have-sex-with-men>
- Comunicação de risco e envolvimento da comunidade. Conselhos de saúde pública sobre o recente surto de varíola dos macacos na Região Europeia da OMS, 24 de maio de 2022. https://www.euro.who.int/data/assets/pdf_file/0004/538537/public-health- advice-monkeypox-eng.pdf

Laboratório e estudos genômicos

- Testes laboratoriais da OMS para o vírus da varíola dos macacos: Orientação provisória, 23 de maio de 2022. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/354488>
- WHO Guidance on regulations for the transport of infectious substances 2021-2023, 25 February 2021. <https://www.who.int/publications/i/item/9789240019720>
- Genomic epidemiology of monkeypox virus. <https://nextstrain.org/monkeypox?c=country>

Notícias de Surtos de Doenças e relatórios de situação

- Surto multinacional de varíola dos macacos, relatório de situação externa nº 1, da OMS - 6 de julho de 2022: <https://www.who.int/publications/m/item/multi-country-outbreak-of-monkeypox--external-situation-report--1---6- july-2022>
- Notícias sobre surtos de doenças da OMS: Varíola dos macacos, todos os itens relacionados ao surto multinacional: <https://www.who.int/emergencies/emergency-events/item/2022-e000121>
- Notícias sobre surtos de doenças da OMS: Varíola dos macacos, todos os itens anteriores, incluindo países endêmicos e surtos associados a viajantes: <https://www.who.int/emergencies/emergency-events/item/monkeypox>

Treinamento e educação

- Conjunto de ferramentas para a varíola dos macacos, da OMS, junho de 2021. https://www.who.int/docs/default-source/documents/emergencies/outbreak-toolkit/monkeypox-toolbox-20112019.pdf?sfvrsn=c849bd8b_2
- Ficha informativa sobre varíola dos macacos, da OMS, data de publicação, 19 de maio de 2022. <http://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/monkeypox>
- Health topics – Monkeypox: https://www.who.int/health-topics/monkeypox#tab=tab_1
- OpenWHO. Módulo de treinamento on-line. Varíola dos macacos: Introdução. 2020 English: <https://openwho.org/courses/monkeypox-introduction> Français: <https://openwho.org/courses/varirole-du-singe- introduction>
- OpenWHO. Treinamento estendido. Epidemiologia, preparação e resposta para a varíola dos macacos. 2021.English: <https://openwho.org/courses/monkeypox-intermediate>; Français: <https://openwho.org/courses/varirole-du-singe- intermediaire>



Outros recursos

- Boletim Semanal sobre Surtos e Outras Emergências, AFRO OMS, todos os itens anteriores: <https://www.afro.who.int/health-topics/disease-outbreaks/outbreaks-and-other-emergencies-updates>
- 5 momentos da higienização das mãos, da OMS. <https://www.who.int/campaigns/world-hand-hygiene-day>
- WHO One Health. <https://www.who.int/health-topics/one-health>
- Organização Mundial de Saúde Animal, fundada como OIE: Varíola dos macacos. <https://www.woah.org/en/disease/monkeypox/>
- Escritório Regional Conjunto da OMS para a Europa - Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças, boletim de vigilância da varíola dos macacos, 13 de julho de 2022. <https://www.who.int/europe/publications/m/item/joint-ecdc-who-regional-office-for-europe-monkeypox-surveillance-bulletin--13-july-2022>
- Escritório Regional Conjunto da OMS para a Europa - Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças, conjunto de ferramentas de recursos para a varíola dos macacos para apoiar as autoridades nacionais e os organizadores de eventos em seu planejamento e coordenação de eventos de massa e grandes eventos. <https://www.who.int/europe/tools-and-toolkits/monkeypox-resource-toolkit-for-planning-and-coordination-of-mass-and-large-gathering-events/>
- Conselho provisório para autoridades de saúde pública sobre eventos de verão durante o surto de varíola na Europa, da Região europeia da OMS, 2022 <https://www.who.int/europe/publications/m/item/interim-advice-for-public-health-authorities--on-summer-events-during-the-monkeypox--outbreak-in-europe--2022>
- Registro epidemiológico semanal (WER) nº 11, 16 de março de 2018, Emergência da varíola dos macacos na África Ocidental e África Central 1970-2017. <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/260497/WER9311.pdf;jsessionid=7AB72F28D04CFE6CE24996192FC478FF?sequence=1>
- Jezek Z., Fenner F.: Human Monkeypox. Monogr Virol. Basel, Karger, 1988, vol 17, pp 1-5. doi: 10.1159/isbn.978-3-318-04039-5

Anexo 1: Dados, tabelas e notas de figuras

Deve-se ter cuidado ao interpretar todos os dados apresentados. Esperam-se diferenças entre os produtos de informação publicados pela OMS, autoridades nacionais de saúde pública e outras fontes usando diferentes critérios de inclusão e diferentes tempos de corte de dados. Embora sejam tomadas medidas para garantir precisão e confiabilidade, todos os dados estão sujeitos a verificação e alteração contínuas. A detecção de casos, as definições, as estratégias de teste, a prática de notificação e os tempos de demora diferem entre países/territórios/áreas. Esses fatores, entre outros, influenciam as contagens apresentadas, com subestimação variável de casos verdadeiros e contagens de óbitos, e atrasos variáveis para expressar esses dados em nível global.



Anexo 2: Casos confirmados de varíola dos macacos por região e país da OMS de 1º de janeiro de 2022 a 22 de julho de 2022, 17:00 CEST*

Região da OMS	País/território/área	Casos confirmados	Óbitos	
Região Africana	Benim	3	0	
	Camarões	7	0	
	República Centro-Africana	3	2	
	Congo	2	0	
	República Democrática do Congo	163	0	
	Gana	19	0	
	Nigéria	101	3	
	África do Sul	3	0	
Região das Américas	Argentina	18	0	
	Bahamas	1	0	
	Barbados	1	0	
	Brasil	592	0	
	Canadá	615	0	
	Chile	20	0	
	Colômbia	10	0	
	Costa Rica	1	0	
	República Dominicana	3	0	
	Equador	2	0	
	Jamaica	1	0	
	Martinica	1	0	
	México	52	0	
	Panamá	1	0	
	Peru	126	0	
	Porto Rico	11	0	
	Estados Unidos da América	2.316	0	
	Venezuela (República Bolivariana da)	1	0	
	Região do Mediterrâneo Oriental	Líbano	4	0
		Marrocos	1	0
Catar		1	0	
Arábia Saudita		2	0	
Emirados Árabes Unidos		13	0	



Região da OMS	País/território/área	Casos confirmados	Óbitos
Região Europeia	Áustria	91	0
	Bélgica	312	0
	Bósnia e Herzegovina	1	0
	Bulgária	3	0
	Croácia	8	0
	República Tcheca	14	0
	Dinamarca	51	0
	Estônia	4	0
	Finlândia	13	0
	França	1.453	0
	Geórgia	1	0
	Alemanha	2.268	0
	Gibraltar	5	0
	Grécia	20	0
	Hungria	33	0
	Islândia	9	0
	Irlanda	69	0
	Israel	105	0
	Itália	374	0
	Letônia	3	0
	Luxemburgo	14	0
	Malta	17	0
	Países Baixos	712	0
	Noruega	46	0
	Polônia	40	0
	Portugal	588	0
	Romênia	19	0
	Federação Russa	1	0
	Sérvia	5	0
	Eslováquia	3	0
	Eslovênia	27	0
	Espanha	3.125	0
Suécia	77	0	
Suíça	216	0	
Reino Unido	2.137	0	
Turquia	1	0	
Região do Sudeste Asiático	Índia	2	0
	Tailândia	1	0
Região do Pacífico Ocidental	Austrália	42	0
	China	2	0
	Nova Caledônia	1	0
	Nova Zelândia	2	0
	República da Coreia	1	0
	Cingapura	6	0
Cumulativo	75 países/territórios/áreas	16.016	5